



## **REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUAS**

Bruna Machado da Rosa, discente de graduação, Letras Adicionais, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Juliana da Silveira Machado, egressa, Letras - Português, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Camila Gonçalves dos Santos do Canto, docente, Letras - Português, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

e-mail primeiro autor- [brunamdr2.aluno@unipampa.edu.br](mailto:brunamdr2.aluno@unipampa.edu.br)

Com o advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) as práticas de ensino de línguas passaram por ressignificações metodológicas. A cultura digital, vivenciada por alunos e professores, fez com a sala de aula de língua, materna e/ou estrangeira, fosse repensada, uma vez que espaços presenciais e virtuais de aprendizagem se mostraram potencializadores para interagir, criar, estabelecer relações e aprender (MORAN, 2018). Levando em consideração este cenário, bem como a relevância de experiências de aprendizagem ativa (MORAN, 2010) na contemporaneidade, o presente estudo tem como objetivo apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre o uso das Metodologias Ativas no ensino de línguas com o intuito de responder a seguinte questão de pesquisa: Quais metodologias ativas estão sendo utilizadas nas aulas de línguas (materna e estrangeiras)? Na intenção de verificar de maneira mais aprofundada o uso dessas metodologias, delinear-se os seguintes objetivos específicos: (a) analisar as potencialidades e limitações das Metodologias Ativas nas práticas de ensino de línguas a partir de pesquisas já realizadas; (b) verificar o ano das produções, bem como a língua alvo de cada uma e (c) averiguar o uso das TDIC no processo de implementação de Metodologias Ativas nas aulas de línguas. O caráter ativo da aprendizagem, já discutido por Dewey (1950), Freire (1996) e Vygotsky (1998), aponta que a construção do saber por meio da experimentação, questionamento e interação é mais profundo, uma vez que níveis complexos de conexões emotivas e cognitivas são demandados. Na aprendizagem ativa o aluno é o protagonista da sua jornada de aprendizagem. Com o crescente uso das tecnologias na educação é necessário refletir sobre ferramentas e metodologias que potencializem o processo de ensino-aprendizagem de línguas, de modo que o discente seja protagonista na construção do conhecimento. Do ponto de vista teórico a pesquisa é elaborada a partir dos pressupostos da Aprendizagem Ativa (MORAN, 2018), Gamificação (MORAN, 2018; LEFFA, 2020), Sala de Aula Invertida (BERGMANN; SAMS, 2012), Aprendizagem Baseada em Projetos (MORAN, 2018) e a Aprendizagem Baseada em Problemas (MUNHOZ, 2019). Do ponto de vista metodológico, a elaboração da pesquisa se deu, primeiramente, a partir de uma discussão do recorrente uso das Metodologias Ativas no cenário educacional, nesse sentido foram organizadas reuniões quinzenais para discussão dos materiais a serem pesquisados e fichados conforme tabela estipulada pelo grupo para organização do material bibliográfico da pesquisa, seguido do levantamento e fichamento de referencial teórico; que fora

encontrado online através de motores de busca como Google Acadêmico, Portal Capes e Scielo. Para encontrar o maior número de trabalhos referentes ao uso das Metodologias Ativas no ensino de línguas foram utilizados alguns descritores: Metodologias Ativas e ensino de línguas, Metodologias Ativas e ensino de Português/Inglês/Espanhol/Francês, Aprendizagem de Línguas e Metodologias Ativas. Dessa forma ao total do levantamento de material bibliográfico analisaram-se 25 trabalhos acadêmicos, entre eles 68% sendo artigos, 16% resumos ou relatos, 8% dissertações, 4% livros digitais e 4% trabalhos de conclusão de curso, os quais fizeram uso das Metodologias Ativas de Aprendizagem, como por exemplo, a Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Baseada em Problemas, Gamificação e a Aprendizagem em Pares em diferentes contextos educacionais, bem como no ensino médio, técnico e superior. Os resultados prévios apontados pela análise do material revelam a aplicabilidade de ferramentas tecnológicas atreladas a metodologia de aprendizagem ativa em diferentes contextos de ensino, desde a educação básica até o ensino superior. Além disso, percebe-se que o uso das metodologias ativas é realizado comumente nas disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Informática. Percebe-se que atrelar as tecnologias de maneira contextualizada é um desafio, entretanto, ressalta-se que o uso das metodologias ativas não está relacionado ao uso de ferramentas tecnológicas, ainda que estas sejam condutoras de experiências significativas, troca de conhecimentos e construção crítica. Nesse contexto, entende-se que as práticas pedagógicas devem acompanhar as necessidades de discentes e docentes, principalmente, estimular a autonomia e reflexão do aluno, diferentemente de um ensino bancário, este definido por Freire (2005) como um ensino baseado em depósito de informações sem construção crítica do conhecimento.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA, CLIP (Centro de Línguas do Pampa) e ao CEL (Centro de Línguas - Jaguarão).

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas; Ensino de Línguas; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.